

Dante Ramon Ledesma - América Latina

Tom: C

Talvez um dia não existam aramados
 E nem cancelas nos limites das fronteiras
 Talvez um dia milhões de vozes se erguerão
 Numa só voz desde o mar às cordilheiras
 Da mão do índio, explorado, aniquilado
 Ao camponês, mãos calejadas e sem-terra
 Do peão rude que humilde anda changueando
 E dos jovens, que sem saber morrem nas guerras

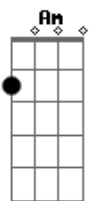
(América latina latino América
 amada américa de sangue e suor) Bis

Talvez um dia, os gemidos das masmorras
 E o suor dos operários e mineiros
 Vão se unir à voz dos fracos e oprimidos
 E a cicatrizes de tantos guerrilheiros
 Talvez um dia, o silêncio dos covardes
 Nos desperte da inconsciência desse sono
 E o grito do sepé na voz do povo
 Vai nos lembrar que esta terra ainda tem dono
 ()
 E as sesmarias, de campos e riquezas
 Que se concentram nas mão de pouca gente
 Serão lavradas pelo arado da justiça
 De norte a sul, do latino continente
 ()

Acordes



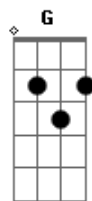
© ukulele-chords.com



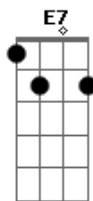
© ukulele-chords.com



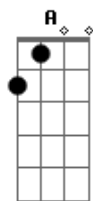
© ukulele-chords.com



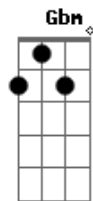
© ukulele-chords.com



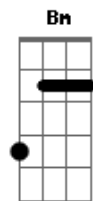
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com